UM GRANDE DESAFIO, ÉTICA PROFISSIONAL.

Paula Beatriz Leidemer Werlang¹
Simone Fabiane Schneider²
Wanderléia Kochhann³
Darci Levino Capeletti⁴

RESUMO

A ética profissional vem sendo bastante discutida no meio contábil atualmente. Devido ao crescimento do campo de vagas na área e à importância da mesma no contexto profissional, empresarial e perante a sociedade. A ética é o principal requisito, qualificando para o sucesso profissional e social. No Ano da Contabilidade no Brasil questionam-se os meios utilizados pelos contadores e profissionais contábeis para exercer suas funções, além de fortalecer a importância da classe nas questões econômicas e sociais do país. Utilizaram-se bibliografias literárias específicas retiradas de livros, artigos e Códigos de Ética relacionados ao tema. O presente artigo verificou que a ética é o respeito pelos valores morais e os bons costumes, que norteiam o meio em que se vive. O profissional contábil precisa exercer suas funções de maneira, conduta, ética, apresentando informações e resultados corretos e em tempo hábil para receber, cobrar, de forma justa e honesta, pelo trabalho prestado. O sucesso e a felicidade do profissional dependem do zelo, dedicação e competência com que desempenha e presta seus serviços.

Palavras Chaves: profissional contábil, conduta, resultados, sucesso.

INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta a questão da ética profissional atuante na área contábil. Visando estudar a aplicabilidade no meio em que vivemos, buscando assim uma relação harmoniosa no comportamento entre profissional contábil e cliente.

Ética palavra muito presente no dia-a-dia de todo profissional, que geralmente depara-se com situações polêmicas, ilícitas e de necessidade crítica onde às pessoas fazem de tudo para atingir seus objetivos e o sucesso o mais rapidamente possível. Perante essas situações é necessário que o profissional contábil mantenha

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis – 3º Semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis – beawerlang@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis – 3º Semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis – simonefschneider@gmail.com.

³ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis – 3º Semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis – wkochhann@hotmail.com.

⁴ Especialista em Contabilidade Gerencial. Orientador. Professor do Curso de Ciências Contábeis - Faculdades Integradas Machado de Assis – cdarcif@bol.com.br.

sua conduta ética e profissional, para não ser subornado e subordinado pelas organizações.

A ética profissional visa incorporar a ética, a moral e o direito para regular o melhor comportamento profissional, para tal foram criados os códigos de ética profissional, na área contábil, assunto tratado neste artigo, o Código de Ética, visa estabelecer as regras para orientar, disciplinar e fiscalizar a classe contábil.

Os pressupostos teóricos que auxiliaram nesse estudo foram baseados em literaturas específicas sobre Ética Geral e Profissional Contábil, como também alguns artigos relacionados ao tema, assim como o Código de ética Profissional. Correlacionando-se ao tema ao Ano da Contabilidade no Brasil, que visa valorizar o profissional contábil e fortalecer seus princípios de conduta ética e moral para seu crescimento, sucesso e felicidade.

Este artigo é composto por um resumo, introdução, desenvolvimento teórico, que detalha a conceituação, definição e diferenciação de termos, apresentação da ética no meio contábil, sua ligação com o Ano da Contabilidade no Brasil. Ainda apresenta uma conclusão e as referencias bibliográficos utilizados para o desenvolvimento do mesmo.

1. O CONCEITO E A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA

A palavra ética tem origem grega e significa o estudo dos juízos da conduta humana.

“O termo ética deriva do grego ethikos, chegando a língua portuguesa através do latim ethicu, para significar o estudo dos juízos de apreciação que se referem a conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto.” FORTES, 2002, p. 49.

A ética em sentido amplo pode ser entendida como o respeito pelos valores morais, pelos conceitos básicos de direito e de dever, ou seja, é a fundamentação de como o homem deve agir perante si e a sociedade em volta buscando seu aperfeiçoamento e crescimento. Ainda, ética é a ciência da moral e dos bons costumes, que norteiam o meio em onde se vive.

Hoje, a ética é questão de sobrevivência e sucesso, pois requer ao homem, de modo geral, equilíbrio entre a emoção e a razão, sendo uma virtude admirada e

respeitada, que mantém a ordem e o bem social. Além de contribuir na resolução dos problemas do cotidiano, com maior agilidade, destreza, confiabilidade, honestidade e responsabilidade. Sendo um dos fatores, métodos mais avaliados no ser humano, pois ela, a ética, determina o caráter e a norma comportamental, postura social, perante as decisões, escolhas realizadas, logo auxilia o crescimento profissional, pessoal e espiritual. Segundo Sá “o valor profissional deve acompanhar-se de um valor ético para que exista uma integral imagem de qualidade. Não se constrói um conceito pleno sem que se pratique uma conduta também qualificada” (SÁ, 2001, p. 138).

2. DIFERENÇA ENTRE MORAL E ÉTICA.

Muitas vezes durante o dia precisamos tomar decisões importantes e rápidas, para isso leva-se em conta a moral e a ética. Por mais semelhantes que pareçam são distintas.

A ética, conforme citado anteriormente, é a ciência que analisa a conduta do ser humano perante a sociedade e a si mesmo. São as visões essenciais do ser humano, vivenciados pela consciência, a fim de construir a dignidade e honestidade perante a sociedade.

“[...] ética é a ciência que estuda os juízos moral referente a conduta humana, virtude caracterizada pela orientação dos atos pessoais segundo os valores do bem e da decência publica, e a moral conjunto de regras de conduta baseadas nas noções de bem e de mal.” *SERGIO XIMENES, 2002, p.409*

A moral são as convenções estabelecidas, os costumes, valores, regras impostas a sociedade para regular as relações dos indivíduos dentro dela. Ou seja, regula o comportamento do indivíduo de acordo com os interesses da coletividade. Essas regras orientam para a determinação do que é moral e do que é imoral, do certo ou errado, do bom ou mau.

“Moral não é um mero desejo dos fracos de se protegerem dos fortes, nem um recurso dos fortes para dominarem os fracos, mas sim um fator de extrema importância que beneficia o público em geral e o bem-estar de todos.” *VICTOR KRAFT, 2001, p.17.*

3. ÉTICA NA MORAL E ÉTICA NO DIREITO.

Ao tomar certas decisões não se sabe se está se agindo de forma correta. Toma-se a decisão apenas com referenciais normativos, e esses referenciais são diferentes das crenças e valores populares, a decisão por si não está totalmente correta. Ou seja, está correta perante a lei, mas não perante a moral de cada um, “é legal, mas é imoral”, frase conhecida e muito utilizada popularmente. A ética na moral é consciência adquirida através dos costumes, valores e crenças passados de geração em geração.

As leis, referenciais normativos, favorecem a estabilidade social, a harmonia e promovem o desenvolvimento. A todo o momento nos deparamos com situações que nos fazem pensar se é proibido ou não, sadio ou nocivo, para tais distinções existem as leis, balizando nossas decisões. Em muitas situações não se encontra leis suficientes para resolvê-las, tomar decisões, e obriga-se a buscar fontes de direito distinta, como os costumes e o bom senso. Onde as ações, atitudes antiéticas, antijurídicas são penalizadas pelo Estado. Esses elementos tratam da ética no direito.

4. ÉTICA PROFISSIONAL NA CLASSE CONTÁBIL.

A ética profissional é utilização dos conceitos da ética geral, moral e de direito nas atividades profissionais. Ainda, os profissionais contábeis devem seguir certa conduta, que permita a evolução de todos, a partir da conduta individual. Segundo Franco “A ética é condição essencial para o exercício de qualquer profissão.” (FRANCO, 1991, p.66).

Os princípios básicos da ética profissional são a integridade, honestidade, boa vontade, dedicação e o respeito, ressaltando o profissionalismo que está fundamentalmente ligado à ética e à moral dos bons costumes.

“Ética profissional é um conjunto de princípios que regem a conduta funcional e de comportamento daqueles que compõem determinada profissão. Assim, a ética profissional aplica ao exercício da contabilidade é a parte da moral que trata de regras de conduta do contabilista. Entende-se, pois, que ética profissional é o conjunto de regras de comportamento do contabilista no exercício de suas atividades profissionais”. KRAEMER, 2009.

No cotidiano das empresas e da sociedade os profissionais contábeis defrontam-se, com a necessidade de pautar seu comportamento, por normas que

indiquem a conduta que se julgue mais apropriada, mantendo a idoneidade do profissional e dos clientes e empresas. Essa necessidade é sanada na proporção em que o profissional aceita e reconhece o dever de cumprir tais normas com profissionalismo, honestidade e integridade. Nesta situação, ele passa a agir moralmente e a emitir juízos de valor coerentes com a cultura de qualidade e responsabilidade que a empresa deseja implementar, programar e demonstrar aos clientes e funcionários.

A profissão contábil se enobrece e valoriza-se pelas ações corretas, competência, habilidade, agilidade, respeito e pela ética, de modo geral. Mas pode rapidamente ser desmoralizar com condutas antiéticas e incoerentes.

A ética profissional não se restringe somente na relação entre patrão empregado, mas também na relação empregado x cliente e patrão x cliente. A empresa, organização deve engajar, treinar e ensinar os funcionários a comprometerem-se com a ética, os bons costumes e moral. Patrão e empregado devem ser prudentes, justos, modestos, sábios e amigos para oferecerem produtos e serviços de boa qualidade e de destaque aos seus clientes. Valorizando ainda mais a classe contábil.

Os contadores e profissionais da contabilidade, na sua maioria, para determinar uma melhor conduta e profissionalismo possuem e seguem o Código de Ética. Além de orientar e disciplinar os profissionais o Código de Ética fiscaliza a classe contábil. O Código de Ética possui normas gerais e específicas a respeito dos padrões de conduta profissional. Ainda regula o comportamento entre colegas de profissão, contribuindo, auxiliando para que haja uma concorrência justa e respeitosa.

O ápice da consciência profissional em Contabilidade encontra-se nessa imensa responsabilidade de servir a todo o social, embora, obviamente, não se exclua, pela importância inequívoca que têm, as responsabilidades pela produção de provas, informes qualificados, análises e opiniões. SÁ, 2007, p. 146.

A atualização nas técnicas praticas e específicas não são suficientes para sanar o mercado contábil atualmente. É necessário conhecimento nas mais distintas áreas, multiprofissionais, para melhor auxiliar clientes, funcionário e empregador e desempenhar suas funções, que a cada dia que passa, tornam-se maiores e mais amplas. Porém na classe Contábil, não basta técnicas e métodos eficazes, conforme

citado anteriormente, precisa-se sustentar um comportamento social correto, seguindo as regras gerais da sociedade e específicas do meio em trabalho, desempenha sua função. Além de manter o sigilo sobre as informações que detêm é necessário zelo, empenho, dedicação, presteza, honestidade e inteirar-se de todas as informações antes de se comunicar e transmiti-las aos clientes, funcionários ou empregador, ainda, precisa-se pensar, aconselhar e fornecer aos clientes, funcionários ou empregador e órgãos fiscalizadores e reguladores de forma correta, honesta, com veracidade, qualidade técnica e normativa, sem iludir, prejudicar, mentir ou omitir informações. Ainda destacando a importância de cumprir com as normas e prazos estabelecidos, ou seja, cumprindo o tempo hábil e princípios da contabilidade.

Outra questão ética é a cobrança justa pelo trabalho, serviço prestado, executado, contribuindo para a vida digna e honrosa dos profissionais contábeis. Pois estes, na grande maioria, dedicam-se inteiramente ao trabalho, destacando sua vocação e suas aptidões profissionais, para melhor executar os serviços. Agem de forma moral e consciente, com “juízo interno”, ética, integridade, respeito, veracidade e honestidade nas decisões tomadas, concelhos dados, serviços prestados e informações transmitidas.

5. ÉTICA DESAFIANDO OS CONTADORES NO ANO DA CONTABILIDADE

No ano da contabilidade no Brasil, enfrentam-se sérios dilemas sobre a questão ética, pois se precisa estar bem informado, e atualizado nas técnicas e práticas contábeis, legais e normativas, para melhor compreendê-las e aplicá-las. Também é necessário estar atento à privacidade e confidencialidade do cliente, e ainda na relação saudável, respeitosa entre profissional contábil, cliente ou empregador.

O exercício de uma profissão demanda a aquisição de pleno conhecimento, o domínio sobre a tarefa e sobre a forma de executá-la, além de atualização constante e aperfeiçoamento cultural. SÁ, 2007, p. 165

Mas isso não basta sem responsabilidade social e postura transparente, visando valorizar clientes, profissionais contábeis, destacando a importância do

desenvolvimento financeiro, profissional, de marketing e de relacionamentos para promoção da consciência cidadã e ética perante a sociedade e a si mesmo.

A corrupção e a omissão que existem no meio contábil, por parte de alguns profissionais, são os principais motivos que aviltam a má fama dos contadores e profissionais contábeis. As informações equivocadas transmitidas, sem comprovação legal são os principais descréditos do meio. O famoso e popular “vou dar um jeito nas coisas”, a maquiagem nos resultados e dados financeiros apurados causa a má impressão, má fama e desrespeito aos contadores, fortalecendo uma imagem deturpada e irreal que atinge a classe.

A contabilidade esta se tornando umas das profissões mais demandadas no País, devido aos erros, corrupção e omissão, citados anteriormente, de muitos profissionais que estão sendo afastados dos seus cargos e funções. Como também o destaque das questões econômicas, políticas e sociais onde a contabilidade torna-se linguagem universal destes pontos e dos negócios. Além de a contabilidade ser o principal meio de ideias e atitudes sócias e econômicas de preservação e valorização do meio ambiente.

Para sanar e valorizar tais questões foi criada no Brasil o Ano da Contabilidade. Cujos objetivos são valorizar e creditar a importância do contador e profissionais contábeis para o fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico do país, além de incentivar a gestão de empresas e a tomada de decisões de forma parceira entre contador e clientes para garantir a sobrevivência e futuro das empresas. Como também destacar os serviços prestados pelos profissionais da classe contábil, incentivar a busca pelo aperfeiçoamento dos mesmos e o ingresso de novos estudantes na área contábil, para sanar a demanda profissional requerida pelo meio.

Outra questão que será discutida no Ano da Contabilidade no Brasil é a realização profissional dos contabilistas. Esta determina o nível de felicidade e sucesso dos mesmos no campo de atuação. É necessário que os contabilistas determinem objetivos, anseios e valores que irão nortear as escolhas e ações pessoais e interpessoais possibilitando que vivam com coerência, dignidade e credibilidade contribuindo assim para o sucesso pessoal e profissional.

CONCLUSÃO

A ética é a ciência que estuda o comportamento humano perante a sociedade, diferenciando da moral e do direito, a moral é o conjunto das regras que garantem o bem estar social independente do espaço geográfico. Já o direito são regras que regulam o comportamento humano através de leis escritas distintas em cada espaço geográfico.

O antigo método de maquiar as informações e dados apurados contribuiu para dar má fama e descredito aos profissionais da contabilidade, este é um dos motivos para este ano de 2013, tornar-se o ano da contabilidade no Brasil. Esta campanha, 2013, O Ano da Contabilidade no Brasil, deseja valorizar a classe e demonstrar a importância da mesma no desenvolvimento socioeconômico do País. Além de incentivar a atualização, permanente nas diversas áreas da contabilidade, dos profissionais que se dedicam a área contábil, mas também incentivar o ingresso de novos estudantes nas faculdades, universidades de contabilidade no País, aumento assim o número de profissionais na área para sanar a atual falta de contabilistas.

Precisa-se estar atualizado e bem informado a respeito dos novos métodos contábeis, leis e normativas que regulam as organizações, para poder transmitir e apresentar informações corretas tanto aos clientes, funcionários, como ao fisco. É necessário dedicar-se ao máximo ao trabalho prestado, além de manter as informações em sigilo, é necessária uma boa conduta social para adquirir confiança e respeito dos clientes e funcionários.

Enfim, a classe contábil é de extrema importância para a transmissão de informações verdadeiras e corretas, respeitando os prazos estabelecidos, logo auxiliando no desenvolvimento socioeconômico e da gestão das empresas. O contador e profissional da contabilidade devem utilizar métodos técnicos adequados, buscar aprimoramento, manter uma boa conduta, a confidencialidade e o zelo por aquilo que faz, auxiliando os clientes sem prejudicar ninguém, além de valorizar seu trabalho cobrando o valor justo pelo trabalho prestado. Pois só o trabalho honesto, digno e ético leva ao sucesso e felicidade.

REFERÊNCIAS

Ano da Contabilidade. Disponível em:
<http://www.classecontabil.com.br/artigos/ver/2395>. Acesso em 27 abr. 2013.

ARRUDA, Maria Cecilia Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez, **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica**. São Paulo: Atlas, 2005.

CAMARGO, Marculino, **Fundamentos de Ética Geral e Profissional**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1999.

Código de Ética do Contabilista. Disponível em: http://www.oas.org/juridico/portuguese/mesicic3_bra_codigo_etica.pdf. Acesso em 04 mai. 2013.

Código de Ética Profissional do Contador - CEPC. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res803.htm>. Acesso em 04 mai. 2013.

COUTO, Maria Fernanda Vieira Rodrigues, **Ética nos Negócios**. São Paulo: Textonovo, 2003.

Ética Profissional é Compromisso Social. Disponível em: <http://www.bioetica.ufrgs.br/eticprof.htm>. Acesso em 27 abri. 2013.

HOLMES, Arthur F., **Ética As Decisões Morais à luz da Bíblia**. Rio de Janeiro: Editora CPAD, 2000.

LEISINGER, Klaus M.; SCHIMITT Karin; **Ética Empresarial**. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

LISBOA, Lázaro Plácido, **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

RODRIGUES, Ana Kátia da Silva, **O Profissional Contábil e as Exigências do Mercado de Trabalho no Município de Juína**. Disponível em:

http://www.biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20110809162110.pdf. Acesso em 04 mai. 2013.

SÁ, Antônio Lopes de, **Ética Profissional**. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Dilcilene Aparecida Neves; ASSIS, Gilcelia Gloria de; ALVES, Luiz Gustavo Ferreira, **O papel da Ética na valorização do profissional Contábil**. Disponível em: <http://univen.noip.biz/listamono/monografias%5CCi%C3%AAncias%20Cont%C3%A1beis%5C2009/O%20PAPEL%20DA%20%C3%89TICA%20NA%20VALORIZA%C3%87%C3%83O%20DO%20PROFISSIONAL%20CONT%C3%81BIL.pdf>. Acesso em 04 mai. 2013.

Significado da Ética Profissional. Disponível em: <http://www.significados.com.br/etica-profissional/>. Acesso em 27 abri. 2013.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez, **Ética**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2008.